

# O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 20 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—27 DE FEVEREIRO

A MODO DE MOSAICO

Ha poucos mezes que em França se fez o encerramento dos *comités* catholicos. A ultima sessão foi celebrada em Lilla, estando presentes varios prelados, entre os quaes se achava o Arcebispo de Reims.

They, valente catholico, pronnciou, com applauso da assembleia, um eloquente discurso sobre o liberalismo, designadamente o catholicismo liberal, esse inimigo interior da Igreja, que procura seduzir os homens, dividindo e desalentando o exercito catholico.

São notaveis as seguintes palavras que merecem ser meditados:

«Guerra ao liberalismo! Guerra ao catholicismo liberal! Elle foi condemnado pelo «Syllabus».

«Talvez se vos diga que elle não existe... E' como o jansenismo. Cada vez que vinha de Roma fulminava-o uma condemnação, os mais fogosos jansenistas olhavam em volta de si com um fingido espanto, e perguntavam se aquillo se entenderia com elles.

Gritar-vos-hão, senhores: —Paz! paz! —Não é a paz o que elles pedem, a paz na submissão de todos os corações ao ensino da Igreja; é o silencio para poderem livremente espalhar as suas doutrinas.

Accusar-vos-hão de quererdes a guerra. Respondei-lhes com o grande Bispo de Angers:—Nós não queremos a guerra pela guerra; mas fazemol-a como um meio doloroso, mas necessario para alcançar a paz.

Emfim dir-vos-hão que não tendes caridade. Respondei, como S. Francisco de Sales, que é caridade gritar ao lobo, quando o lobo está no curral.»

Este discurso em que o orador fez ver os perigos do catholicismo liberal, teve muitos bravos e palmas da assembleia.

Mr. They disse que o catholicismo liberal engana o povo christão, fazendo-lhe aceitar, sob o manto da verdade, as praticas do erro e todas as suas desastrosas consequencias.

O eloquente orador mostrou com toda

a clareza a indole e caracter dos catholicos liberaes, especie de jansenistas da nossa epocha, que, apesar de tantas vezes condemnados por Pio IX. e especialmente no immortal «Syllabus», não cessam de trabalhar na ruina da religião e da sociedade, auxiliando a seita declaradamente revolucionaria.

Não é só na França, onde elle fallava, que se encontram estes homens perigosos, mais ou menos transigentes com os principios, e, sobretudo, com os factos da revolução; existem em toda a parte: a Hespanha e Portugal não estão exemptos d'esta peste perniciosissima, como lhe chamou o Pontifice da Immaculada.

Ha quem negue a existencia do catholicismo liberal, e o considera como um mero *phantasma* contra que esgrimem os catholicos poros; mas é isto um novo ardid da seita liberal, para melhor seduzir as pessoas incautas.

—Está-se organisando na Grã-Bretanha uma peregrinação de catholicos inglezes e irlandezes, que irá a Roma no começo do mez de abril.

O fim da projectada peregrinação é ir orar sobre o tumulo dos Apostolos para a pacificação da Irlanda e para os progressos do catholicismo no reino da Grã-Bretanha.

E' a oração o meio mais efficaz do christão para implorar de Deus qualquer beneficio; e, quando esta oração é em commun e publica, nada lhe resiste, como dizem os livros santos.

Ha muito tempo que existe a *Liga de orações* para a conversão da Inglaterra. A peregrinação em projecto é uma nova forma d'essa grande obra.

Sem duvida podemos conceber a doce esperanza de que a Grã-Bretanha em um dia, que não virá longe, volte oficialmente ao seio da Igreja Catholica.

—Tem-nos esquecido fallar d'um excellent livro que escreveu e publicou ha tempos o sr. Padre Almeida Silvano, digno e illustrado redactor da «Ordem», jornal catholico de Coimbra. Intitula-se «Defeza das Ordens Religiosas e analyse do Relatorio do Mata-frades».

Mas que poderiamos nós acrescentar ao que tem dito geralmente a imprensa catholica do nosso paiz, que teceu encomios á mencionada obra?

Para a recommendar, bastava conhecer o nome do seu auctor: o sr. padre Al-

meida Silvano é um dos primeiros escriptores catholicos de Portugal, e o livro, de que nos occupamos, confirma o conceito geral em que é tido, por todos.

Ahi se leva á evidencia a grande iniquidade dos liberaes, a destruição das ordens religiosas, e se a analisa com mão de mestre o celebre *Relatorio* de Joaquim Antonio de Aguiar.

O livro do sr. padre Silvano é uma defeza solida e energica dos institutos regulares, e uma refutação accentuada das accusações falsas e ineptas do famoso *Mata-frades*.

—A proposito, o sr. Pinheiro Chagas, no seu *Diccionario Popular*, biographando o nosso *Mata-frades*, exalta como a mais importante medida do seu ministerio o decreto que extinguiu as ordens religiosas; arrojado decreto, diz elle, que ousou extinguir o poder monachal, que por ser considerado, como um perigo para a sociedade moderna e para o throno, justamente se desejava ver derribado, o que só conseguiu o animo forte e a inabalavel firmeza de Joaquim Antonio de Aguiar, que por este facto conseguiu a maior gloria e o titulo mais bem merecido da gratidão dos portuguezes.»

E que tal está o elogio! Está hoje mais que provado que esse decreto foi o mais injusto e despotico que se tem commettido, como confessam até alguns liberaes; e por esse motivo o nome de Joaquim Antonio de Aguiar será sempre amaldiçoado por todos os verdadeiros portuguezes... Mas não dizemos bem... Deus lhe perdõe o mal que fez!

E', porem, certo que a extincção das ordens religiosas, em virtude do impio *Relatorio*, foi um acto maçonico-liberal, como até confessa o sr. conde de S. Modães, no *prefacio* á obra de Gautrelet.

E não admira que o sr. Pinheiro Chagas eleve ás naves a obra do seu confrade Aguiar! *Arcades ambo*.

Mais uma vez recommendamos o livro do sr. padre Almeida Silvano.

—Recebemos e agradecemos o «Panegyrico de S. Francisco Xavier», recitado pelo padre José Agostinho de Macedo, e novamente editado e annotado pelo sr. padre Chrispim Caetano Ferreira Tavares.

E' um modelo de eloquencia sagrada. Com a re-edição d'este panegyrico faz o

sr. padre Chrispim um valioso serviço á religião e ás letras.

—E' curioso e interessante o seguinte que transcrevemos d'um jornal:

«*La Lanterne*, asqueroso periodico parisiense, por burla publicou o seguinte: «Quem quizer ver milagres vá quinta-feira e domingo á igreja de Nossa Senhora das Victorias, desde as 7 ás 8 horas da manhã.» Um assignante, bastante simples, tomou a coisa a serio, e foi lá; porem não viu outro milagre do que ouvir um sermão sobre a misericordia da Mãe de Deus. Mas acabado o sermão, foi direito ao parochi contando-lhe a aventura e pedindo-lhe que o ouvisse de confissão. Logo que acabou, perguntou ao sacerdote que offerta podia fazer A'quella que havia alcançado sua conversão, pois tinha com que fazer-lh'a.

«Nenhuma offerta mais grata, respondeu o sacerdote, do que trazer ao sermão o redactor da «*Lanterne*».

«Não, respondeu o ancião; não quero tratar mais com tal gente, nem tornar a ver o seu jornal.

«Mas, insistiu o sacerdote, essa é a offerta que de vós quer a Virgem.

No dia seguinte o convertido apresentou-se na redacção da *Lanterne*!

«Amigo, disse-lhe o redactor, v. chega a proposito; estou escrevendo a chronica. Que noticias traz?

«Importantes. Segundo a noticia do jornal, fui ver os milagres.

«Magnifico! E depois?

«E depois? Houve milagres; v. deve ir vel-os no proximo domingo.

O jornalista quiz escusar-se; mas teve de acceder ao pedido.

Foram, pois, ambos á egreja, e o redactor, depois d'alguns momentos, perguntou impaciente pelos milagres.

«Espere v. um pouco mais, e verá, respondeu o companheiro.

N'isto sae o pégador. O incredulo jornalista não queria ouvir um sermão e quiz despedir-se do companheiro, mas este deteve-o. Por mera conveniencia, pois, ficou a ouvir o sermão, que brevemente o commove até ás lagrimas, e immediatamente vae lançar-se aos pés d'um confessor.

Isto passou-se em maio de 1879. Desde então o convertido jornalista é collaborador na redacção do *Univers*»

31

FOLHETIM

A FILHA DO CRIME

(Offerecido a M...)

IV

Cerca de seis mezes, foi o tempo que estive em casa dos fidalgos do Algarve. Foi então que se manifestaram positivamente em mim os indicios de proxima maternidade. Comecei a envergonhar-me de mim propria, e quasi que votei á minha pessoa um odio implacavel. E' que a desgraça tem d'estas alternativas.

Nos momentos de maior penar eu perguntava a mim mesmo como foi que pude perdoar ao algoz da minha honra. Então parecia-me sentir renascer em mim uma aversão terrivel á memoria d'aquelle miseravel que me toldara os horisontes

da felicidade. Mas ah! esta consciencia que nunca pôde transigir com o amor absoluto pelo eu humano, esta alma incomprehensivel que mesmo na agrosidade da desgraça não desce á baixesa de se curvar perante o sentimento covarde do egoismo, parecia revoltar-se com os meus pensamentos e responder-me com o imperio de uma divindade: «és christã!»

E eu acabava por fugir no cahos do esquecimento as minhas aspirações egoistas, os meus pensamentos de zeloso amor proprio.

Mas os indicios da gravidez avultavam assombrosamente. Debalde tentaria eu encobrir as provas da minha deshonra.

Era, pois, mister não me demorar mais tempo n'aquella casa, que envenenaria logo que se soubesse do meu estado. A duvida da minha honra e virtude, que forçosamente sobreviria logo, apresentar-me-hia aos olhos dos fidalgos como um ente despresivel, como uma mulher criminosa e hypocrita, cujo contacto influa no coração das minhas educandas como um sopro pestifero de enxofre nas petalas mimosas de uma flor.

Resolvi, pois, occultar as provas da minha desgraça e abandonar aquella casa. Foi o que fiz.

Pouco depois, com o dinheiro que ganhara n'aquelles seis mezes, aluguei um quarto no terceiro andar de uma casa de Lisboa, e ahi estive até que dei á luz esta creança, que, como eu, é uma filha do crime.

Amo-a porque é minha filha. E quando fito a vista no seu rosto candido como o calix de uma açucena, sinto esvair-se de mim toda a aversão para com o seu miseravel pae; aversão que o tempo, e a certeza do seu arrependimento não podera dissipar.»

×

N'este momento o *coupé* que nos transportava parou immediatamente. O cocheiro saltou á estrada, abriu a portinhola, e disse para dentro:

—Estamos em Marça, meus senhores.

A minha companheira de viagem interrompeu a narração das suas tristes aventuras eu aproximei-me do Vicencio e do Vasconcellos para os accordar.

—Olá—disse eu agitando-os.—Então vocês fizeram voto de dormir toda a viagem.

—Oh meu pae!—exclamou o Vicencio, atolamado com o somno e abraçando-se em mim.

—Qual pae nem meio pae? tu estás doído ou estás a brincar?

—Oh demonio! Não sei o que diga se não julguei que chegava n'este mesmo instantinho a casa, e que me abraçava no meu velhote. Estava tonto com o somno não ha que ver. Onde estamos nós?

—Em Marçã.

—Em Marçã aiada!

Allano Coelho.

[Continúa].

Este caso é semelhante ao do celebre doutor Boneta que fugia de ouvir sermões; mas, achando-se, por acaso, n'uma igreja, não pôde deixar de assistir ao sermão que prégou um grande orador d'aquelle tempo. E saiu da igreja convertido.

—Acaba de fundar-se em Grenoble e Lille uma associação denominada *Os Francos-Catholicos*.

Esta associação propõe-se:

Prescindir dos maçons em tudo quanto diga respeito a medicos, advogados, banqueiros, e alugadores de trens;

Não arrendar casas, não comprar objectos de especie alguma a maçons, e não entrar em hospedarias, cafés, etc., dirigidos por maçons;

Não confiar os filhos a escholas, collegios, universidades, que não sejam genuinamente catholicos, e não comprar, assignar ou ler periodicos ou livros conhecidos como maçonicos.

Propõe-se finalmente guerrear a maçonaria em toda a parte, mas por meios licitos, e não empregando os meios por ella usados.

Em todas as nações se devia fundar uma associação no mesmo sentido. Entre nós falla-se muito em união catholica, e não é raro que n'isto trabalhem alguns que mostram adherir aos principios maçonicos ou maçonisantes. Mas praticamente não se faz cousa de geito.

E todavia devemos confessar que nada mais proficuo para esse fim do que uma associação como a que acaba de fundar-se em França.

Em nossos dias é a maçonaria o maior inimigo da sociedade religiosa, e é necessario combatel-a directamente sem contempelações.

Vemos, porem, em algumas pessoas (até collocadas em altas posições de Igreja!) certos melindres a este respeito!

—Em Villa Nova de Famalicão começou a publicar-se um jornal republicano. Chama-se a «Egualdade».

Muito bem! O que nos faltava era a *egualdade!*

E' o terceiro jornal que no nosso paiz se publicá com aquelle nome. O primeiro saiu no Porto, em 1863; o segundo, em Lisboa, em 1874.

Ora pois!

Padre João Vieira Neves Castro da Cruz.

#### Carta de Monsão

Tenho descurado o dever que me impuz, de noticiar alguns dos acontecimentos mais palpaveis d'estes sitios, porém, creia-me o leitor, que essa minha falta tem sido motivada por certos encommodos physicos e até moraes que me tem assaltado n'estes ultimos tempos.

Hoje, porém, acórdio outra vez d'este lethargo, começando por uma ratificação.

Na minha correspondencia passada ao fallar das primicias, citei algumas leis, uma das quaes foi a de—8 de novembro de 1841, vindo na correspondencia—8 de novembro de 1881.

Em o numero 15 do «Alto Minho», jornal que se publica n'esta villa, appareceu um communicado do sr. José Luiz de Caldas, presidente da junta de parochia da freguezia de Riba do Mouro.

N'esse communicado pretende aquelle sr. retirar de si toda a responsabilidade, que, por ventura lhe possa caber nos attributos promovidos pelo *morgadinho* d'aldeia, contra o seu parcho.

O sr. Caldas não pode de modo algum provar com razões peremptorias que o correspondente d'aquí para o «Commercio do Minho» tivesse a menor ideia de offender a sua pessoa.

N'aquella correspondencia fallou-se de alguns membros da junta de parochia, mas não se especificou ninguém; alli tratava-se de verberar certos actos, e por conseguinte aquella accusação extendia-se apenas aquelles que lhes deram origem.

O fim principal d'aquellas linhas foi defender a racionalidade e justiça das primicias, e se alguma cousa mais se exarou n'aquella correspondencia, isso foi accidental, sem deixar, todavia, de ser a verdade na extenção em que alli tomei os membros da junta; verdade que s. s. não ignora.

Tão pouco me importei com essas questões vergonhosas que o dito sr. teve com o seu parcho; essas questões já findaram felizmente, e se foram ou não julgadas em harmonia com a justiça não nos pertence a nós essa prova, mas sim a outro Ente, cuja justiça não depende

da paixão dos homens, e, que afim as decidirá em ultima instancia.

Relativamente á tal quantia que o sr. Caldas recebeu do seu parcho parece-me que eu não tenho nada com isso; e na minha correspondencia nem por sombra se fallou em tal, e se s. s. se propoz responder á minha correspondencia, deveria combater no mesmo campo, segundo as regras da logica.

Termino por dizer que tudo quanto assignei em minha correspondencia é a expressão da verdade, visto ferir alli sómente todos aquelles para quem *tal carapuça servir*.

—Propalou-se por ahí em alguns jornaes a morte do revd.<sup>o</sup> reitor de Tangil; aquelle boato, porém, foi falso, e são dignos de censura os jornalistas, que sem averiguarem a verdade, atiram aos ventos da publicidade factos como estes, não prevendo os malles que taes noticias possam causar.

—O tempo, que por alguns dias se nos apresentou radiante, convidando os *touristes* a dar um passeio pelos campos, cobriu-se outra vez com o crepe funereo de inverno, causando assim dezarranjo ao amanho dos vinhos.

—Tenho á vista uma poesia denominada—«Os terremotos d'Andaluzia», recitada pelo sr. Nunes d'Azevedo, n'um theatro em Thomar, em beneficio das victimas d'aquelle terremoto.

Apesar da minha incompetencia em escriptos d'esta natureza, a poesia do sr. Nunes d'Azevedo, revella uma intelligencia profunda, e manifesta um sentimento tal que junta com as imagens sublimes que a revestem, faz brotar as lagrimas dos olhos, ainda os mais rebeldes.

Nada mais por agora e até á semana.

Damocles.

### Pelo estrangeiro

#### Hespanha

No senado hespanhol foi perguntado ao governo se este se prepara para livrar a nação do cholera, no caso de que se reproduza na proxima primavera.

O governo respondeu que reconhecía a urgencia de uma lei de sanidade, e que mandará a Paris um representante, por occasião da conferencia internacional que n'esta cidade terá lugar para discutir sobre o cholera e medidas sanitarias.

O sr. Maluquer propoz que se conserve o direito romano e canonico no novo Código.

Na ordem do dia foi posta em discussão a lei de bases para o Código civil.

—Na camara dos deputados deu-se na sessão de 23 um incidente que despertou a curiosidade e a confusão de todos. Foi o caso que o sr. Celleruelo perguntou ao ministro da guerra qual a razão porque se achava depositada no Banco de Castella, que não é official, a quantia de quatorze milhões, que deviam estar arrecadados na Caixa dos Depositos.

Depois entrou o ministro do reino e negou redondamente o que disse o sr. Celleruelo, e afirmou que os fundos alludidos estavam na Caixa de Depositos.

Os da governança aspiraram então a plenos pulmões o ar de satisfação.

Na ordem do dia foram approvados varios projectos de lei, entre elles um em que se nega ao sr. Sagasta a auctorisação de processar.

#### França

Na senado francez, M. Blavier pronunciou um discurso vehemente bistoriando o estado financeiro do governo. Depois um incidente tumultuoso manifestou-se entre os *pais* da patria de S. Luiz, por causa de um artigo do jornal «Les Débats» em que se alludia á desmoralisação do exercito.

—Na camara dos deputados continuou a discussão sobre as tarifas aduaneiras.

A comissão, mudando pela terceira vez de opinião, regeitou o projecto de M. Germain, que tinha substituido o projecto primitivo.

—No dia 23 teve lugar em Paris, no salão Tivoli, um *meeting* socialista em favor da Internacional. Presidiu o deputado Henrique Maret. Foram pronunciados discursos incendiarios.

#### Allemanha

Para substituir o conde Schleinitz, ha pouco fallecido, foi nomeado ministro da

casa real o conde Otto Slotberg Wernigorad.

—O Reichstag, depois de uma longa discussão adoptou, por 137 votos contra 118 a proposta de Windthorst pedindo ao Reichstag que se reuna semanalmente para permittir a alguns dos seus membros que são ao mesmo tempo deputados da nação o assistir ás sessões do Landstag.

Considera-se este voto como uma calamidade gravissima para Bismarck.

—Escrevem de Berlim que o principe herdeiro teve uma entrevista com seu pae o imperador para queixar-se da atmospheria de entusiasmo licitico que se está formando para celebrar o anniversario de Bismarck, que completará 70 annos dentro em poucos dias.

#### Austria

Os bispos austriacos, reunidos em Vienna, tractam actualmente de questões importantissimas. As suas deliberações são por emquanto secretas; julga-se contudo que elles se occupam da fundação de uma Universidade Catholica em Salzburgo.

#### Inglaterra

Os inimigos do ministerio, organisam em Londres, sob a presidencia de Thomaz Braz, membro da camara dos communs, um grande *meeting* para pedir que se cesse de perder sangue e gastar dinheiro na abominavel guerra do Sudão. Muitos deputados farão ahí uso da palavra.

D'outro lado, a Associação internacional de arbitrio e de paz, propõe-se, consta, fazer uma tentativa com Gladstone para que o primeiro ministro entable negociações com o Mahdi.

—Segundo consta do Livro Azul ultimamente publicado, o principe de Bismarck, a proposito da Nova Guiné, em maio de 1884, propoz á Inglaterra um accordo com respeito a questões colonias; em vista porém da indifferença ingleza por essa proposta, entendeu-se com a França.

### Testimunho de gratidão

Quasi plenamente restabelecido dos encommodos de saude que ultimamente soffri, não me consente o animo demorar a expressão sincera, cordealissima, do indelevel reconhecimento, que me trasborda no coração, e de que são credoras todas as pessoas, que dignaram visitar-me, e se interessaram pelo meu estado de saude, e mui particularmente os meus distinctos collegas nas lides da imprensa bracarense, e dignissimos correspondentes para jornaes d'outras localidades.

A todos protesto a mais subida gratidão, e offereço os meus limitados serviços, desejando muito não ter ensejo de lhes pagar tantas finézas, favores, e disvelos, em moeda do mesmo cunho.

Braga, 27 de fevereiro de 1885.

Padre Ribeiro Coelho.

### GAZETILHA

**Chronica religiosa.** — *A'manhã*: Exposição do Santissimo Sacramento no Bom Jesus do Monte.

Procissão do Rosario na Sé, e das Dores nos Congregados.

Festa de S. Luiz Gonzaga no Seminario, com sermão.

Procissão de Passos em Barcellos, Carminha, Chaves, Ponte do Lima, Valença, Vianna, Villa do Conde, Villar e Villa Real.

**Lausperenne.** — Expõe-se hoje o Sagrado Lausperenne na igreja do Seminario, e segunda feira na igreja do Carmo.

**Associação Catholica.** — A junta directora d'esta Associação, para comemorar o festivo dia 3 de março, 7.<sup>o</sup> anniversario da coroação de Sua Santidade o SS. Padre Leão XIII, que tão sabiamente occupa a cadeira de S. Pedro, tem

destinado fazer celebrar uma solemne academia, para a qual estão convidados alguns distinctos oradores, que terá lugar na sua casa da rua de Siguel-o-Anjo ás 8 e meia horas da noite do indicado dia.

**Misericórdia de Braga.** — No dia 4 de março tem de celebrar-se na sala das sessões uma junta geral d'irmãos da Santa Casa da Misericórdia, afim de ser reformado o estatuto na parte relativa ás missas pelos irmãos fallecidos.

Chamamos muito especialmente a attenção dos confrades da Misericórdia para assumpto tão momentoso, e que tão de perto affecta os mais intimos interesses dos confrades, e da irmandade.

Trata-se de retuzir o numero de 100 missas pelos irmãos fallecidos, a 50.

Não nos consta que as finanças da irmandade reclamem esta medida, que só em ultimos apuros devera ser tomada; bem ao contrario sabemos que todos os annos se augmenta o capital.

Pensem maduramente no que vão fazer, e lembrem-se que vão deliberar acerca das mais preciosas vantagens da Confraria,—os suffragios pela alma dos irmãos finados.

**Espectaculo extraordinario.** — No domingo, 1.<sup>o</sup> de março no Campo da Feira, realizar-se-ha uma grande festa popular em beneficio do sr. Lecusson, director do Circo Francez.

Principiará ás 3 da tarde. E' de esperar enorme concorrência, em vista do variadissimo e attrahente programma.

O beneficiado, sr. Lecusson executará o mais assombroso trabalho do salto da batalha com baionetas, em salto mortal.

Distinctos amadores do Porto e Braga tomarão parte n'esta festa extraordinaria e especial.

**Magisterio primario.** — Terminaram ante-hontem as provas oraes para os candidatos ao magisterio primario.

Hontem começaram as provas practicas. Entraram os snrs. Antonio da Silva Araujo, Antonio José Maciel Rodrigues Lima, João Francisco Lopes e Joaquim Antonio Araujo Martins. Ficaram todos approvados.

Na segunda-feira deverão começar as provas escriptas para exames complementares do sexo masculino.

**Uma bella imagem.** — Está em exposição na officina do sr. João Baptista Braga, na rua de S. Marcos n.<sup>o</sup> 39, uma lindissima imagem de Nossa Senhora de Lourdes, executada por este habil escultor. E' destinada á igreja de Santa Cruz de Lamego, e foi encomendada pelo abbade da Sé d'aquella cidade, o revd.<sup>o</sup> Luiz José de Castro Florido.

E' uma imagem formosissima, que faz muita honra ao sr. Braga.

A perfeição do seu rosto, que revella esse cunho divino da candura e doçura virginal de que nos falla o Evangelho; a expressão do seu olhar, um crystalino lago á superficie do qual boiam duas perolas fixas no ceu; o todo do seu talhe, elegante d'essa elegancia natural e descuidosa que só possuem os predestinados de Deus; a artistica attitud de suas mãos, d'onde parece logo ao primeiro relancear irradiarem-se perennes torrentes de benções; a formosa disposição dos vestidos, onde o espirito de naturalidade do artista se revella d'uma maneira portentosa, tudo se harmonisa n'um magnifico amplexo de Arte e Gosto, e dá á imagem a que nos referimos um tom de sublime divindade, que infunde respeito, veneração e amor.

Não podemos furtar-nos a exprimir a nossa admiração ao sr. Braga, e o nosso parabem ao revd.<sup>o</sup> abbade Luiz José de Castro Florido. E' a imagem de Nossa Senhora de Lourdes que temos visto mais perfeita.

A elegante pastorinha que, de joelhos, e com os olhos fitos na Virgem parece arrobear-se n'esse extasis dulcissimos que sobreveem ás revelações do ceu, é de uma naturalidade inexcedivel. E' a mais bella expressão da arte.

O sr. João Baptista Braga deve orgulhar-se com a sua produção.

E' um artista de merito, que tem o curso de desenho da Academia de Bellas Artes, e que foi premiado na exposição industrial de 1861, promovida pela Associação Industrial Portuense.

Não podemos deixar de referir nos tambem aqui ao pintor da imagem de Nossa Senhora de Lourdes, o sr. Vicente José da Silva, que tem o seu atelier na rua de Santa Margarida, n.<sup>o</sup> 5.

Já nos temos referido a este esperançoso artista, e agora fazemo-lo de novo, admirado da belleza da pintura com que soube realçar a belleza da escultura.

Enviamos os nossos parabens ao sr. Vicente, e aconselhamos-lhe que siga sem

trepidando na senda da Arte, que tão prodigiosamente encete.

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes está hoje todo o dia em exposição, no atelier do sr. Braga, á rua de S. Marcos, n.º 39.

**Remessa de presos.**—Na quinta feira foi remetido para a comarca de Amaral um preso civil, custodiado por 4 policias d'esta cidade.

—hontem marcharam para a cidade do Porto, 4 guardas civis, custodiando um preso refractario para ser entregue no comando da 3.ª divisao militar.

**Incendio.**—Pelas 10 e meia horas da noite de quinta feira manifestou-se incendio no predio n.º 112, da rua da Boa Vista d'esta cidade, habitado por Manoel José Malheiro. Os prejuizos são de pequena importancia e não foi preciso o auxilio das bombas municipaes.

**Companhia Geral Bracarense.**—Recebemos o relatório e contas da gerencia d'esta companhia relativos ao anno de 1884.

Como se vê do mappa da exploração da fabrica, o movimento da companhia, durante o anno, foi regular. A receita, incluindo o saldo do anno anterior, elevou-se a 24:991\$080 reis; e a despeza attingiu a quantia de 13:721\$864 reis, mais 30\$416 reis do que no anno anterior.

Agradecemos á digna direcção a remessa do relatório.

**O principe Carlos.**—Segundo noticias chegadas de Berlim, o principe Frederico Carlos está soffrendo um segundo ataque de apoplexia. O principe tem agora 56 annos, é sobrinho carnal do imperador Guilherme, general—fel-marchal e inspector geral de cavallaria.

**Les rois s'amusement.**—O rei d'Albânia, Menelech, acaba de enviar ao rei Humberto dous cavallos arabes ricamente ajasados e dous magnificos leões.

**Reedificações de Hespanha.**—Trata-se de dar principio á reedificação das terras destruidas pelos terramotos.

Segundo noticias officiaes, Arenas del Rey será reconstruida pela cidade de Barcellona; Agron, pela de Linares; Chite, Benejé, Restabal e Zables, pela villa de Bilbas, e Murchas, pelo arcebispado, o presidente da deputação e o governador, com donativos feitos pessoalmente aos mesmos.

Em Agron começaram os trabalhos de reedificação.

Está quasi prompto o plano de reedificação de Murchas.

As casas serão construidas sob a mesma base que tinham as arruinadas, e o systema de obras será o do costume nas diferentes comarcas.

Em Arenas del Rey será levantada a nova população e terreno adjacente ao que occupava a antiga.

**Projecto de lei.**—Assegura-se que ainda este anno não será approvedo por ambas as camaras o projecto de lei, autorizando a introdução de materias primas no reino, no intuito de favorecer as industrias nacionaes.

**Generoso donativo.**—Diz o «Campeão das Provincias», d'Aveiro:

Os trabalhos de alvenaria da nova igreja da Vera-Cruz, tem estados parados por falta de numerario; mas o virtuoso e exemplar prelado d'esta diocese, tendo de isso conhecimento, acaba de conceder á respectiva junta de parochia mais 300\$000 reis, afim de que as obras continuem immediatamente.

S. Exc.ª não cessa de confundir esta freguezia com as provas inequivocas do seu zelo apostolico.

Bem haja.

**Representação.**—Tem andado a assignar-se em Aveiro, uma representação dos marnotos, proprietarios de marinhas e commerciantes, contra o imposto do sal.

**Divisao districtal no Zaire.**—O sr. Pinheiro Chagas apresentará brevemente propostas para a organização de novos districtos no Zaire e para a sua occupação effectiva.

**Mania jornalística.**—N'estes ultimos tempos tem se desenvolvido no districto de Aveiro uma verdadeira febre de journalismo.

Vae apparecer agora na villa da Feira, que já tem trez, mais um outro jornal no dia 2 de março proximo. Intitularse ha o «Campeão da Feira», e será publicado ás segundas e quintas-feiras. Com este, ficam sendo 13 os jornaes que actualmente se publicam no districto de Aveiro.

**Caminho de ferro no Zaire.**—O objecto da attenção geral é a questão do caminho de ferro no Zaire pela margem do dominio portuguez, que é a margem on-

de se diz que o caminho é praticavel; tendo por ponto terminus no interior Stanley-Pool, centro principal de novo estado, e que fica, como é sabido, do lado da margem portugueza.

**Aniversario.**—Fez ante-hontem 83 annos o poeta francez—Victor Hugo, —grande vulto litterario d'este seculo.

**Edificio publico no Zaire.**—Corre que no Sonho, povoação da Foz do Zaire, serão aproveitadas as ruinas de um antigo convento portuguez para a construção de um edificio publico.

**Illustração Universal.**—Publicou-se o numero 7 do 2.º anno d'esta esplendida revista dos principaes acontecimentos de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da empresa, Pateo do Aljube, 5. á S.ª, na Laxaria Popular, Rua Augusta, 222, e na provincia em casa dos seus numerosos correspondentes.

N.º Porto, na filial da Empresa, rua das Taipas, 79. 1.º

Preço por anno ou 52 numeros ... 4\$500  
' ' semestre ou 26 numeros ... 2\$400  
Brasil, por anno, moeda fraca... 15\$900  
Numero avulso..... 120

**Os anarchistas irlandezes.**—O congresso dos dynamistas irlandezes, reunido na noite de 21 nos arredores de Paris, decidiu, depois d'uma larga e tempestuosa discussão, applicar a pena de talio á Inglaterra, provocando explosões simultaneas em Londres e em outras cidades inglezas das mais importantes.

Diz o «Gaulois», que os dynamistas irlandezes, residentes em Paris, compraram uma machina de impressão e caracteres de imprensa; e enviaram pelo correio ao sr. Gladstone e aos outros membros do gabinete britanico, assim como a lord Lyons, o seguinte manifesto:

#### AVISO

Repartição do grupo dynamista do partido revolucionario irlandez

Paris, 18 de fevereiro.

Aos membros do gabinete britanico—Nós, representantes do grupo extremo do partido revolucionario, reunidos em conselho, fazemos-lhe saber que, se durante a sessão do Parlamento britanico que vaе abrir-se, for votado o restabelecimento do *Crimes Act* (lei sobre o crime, na Irlanda)—projecto de lei que taxamos de injustificavel—estamos bem resolvidos a fazer prevalecer a *lex talionis*, utilizando nos para isso dos «recursos da civilização.»

Como se sabe, o *Crimes Act* é a lei de repressão votada por tres annos, depois do crime de Phoenix-Park, e cujo termo de applicação tinda este anno.

**Conferencia de Berlim.**—Foi encerrada ante-hontem esta conferencia. O principe de Bismarck agradeceu aos plenipotenciarios em nome do imperador e fez notar o accordo que sempre reinou; referiu-se tambem ao novo estado do Congo. Respondeu-lhe o plenipotenciario italiano, como mais velho. Depois foram assignados 14 documentos que constituem o trabalho da conferencia. A Associação Internacional Africana adheriu.

**Pelas altas regiões.**—Na sessão do dia 23 da camara dos dignos pares o sr. Carlos Bento chamou a attenção do governo para a reclamação feita por alguns corpos municipaes da provincia do Alentejo contra uma tarifa differencial, que põe a exportação do azeite em condições analogas á do paz visinho.

O sr. presidente do conselho prometeu tomar providencias.

Na ordem do dia entrou em discussão a resposta ao discurso da coroa.

O sr. Costa Lobo depois de muitas considerações, terminou mandando para a meza a seguinte moção:

«A camara dos pares, declarando que a Constituição deve ser observada como qualquer individualidade a observar, approva o projecto de resposta ao discurso da coroa, e passa á ordem do dia.»

O presidente do conselho disse que concorda com essa moção, porque entende que o governo proceder correctamente, vindo pedir ao parlamento a relevação da infracção que commetteu e seria essa a occasião propria para se apreciarem os actos dictatoriaes. Observou que, o que dissera o orador precedente, era apenas uma opinião isolada.

O conde de Rio Maior, apresentou um additamento ao projecto em discussão, e fez varias considerações, condemnando a marcha do governo.

Na camara dos deputados o sr. Mi-

quel Dantas apresentou um projecto de lei, elevando a 2.ª classe o concelho de Paredes de Côura.

O sr. João Arroio apresentou um requerimento do mestre da musica de cadadores 9, pedindo que seja concedida melhoria de reforma aos mestres de musica das bandas regimentaes.

O sr. Mattozo Corte Real apresentou uma representação dos habitantes do concelho d'Ovar contra o imposto do sal.

O sr. Francisco Beirão perguntou ao governo se elle reconhecera já a Associação Internacional Africana, e no caso affirmativo, quaes as condições em que fôra feito esse reconhecimento.

O ministro dos negocios estrangeiros declarou que o governo reconheceu a Associação Internacional nos termos em que ella fôra reconhecida por todas as potencias: como governo amigo.

O sr. Francisco Beirão perguntou ainda se o tratado d'esse reconhecimento ficara ou não sujeito a reificação feita pelo parlamento.

O ministro dos negocios estrangeiros respondeu que a convenção assignada com a Associação Internacional, ficou dependente de rectificação do parlamento, devendo seguir os tramites ordinarios que costumam observar-se em todos os tratados de conção, feitos com potencias estrangeiras.

Em seguida foram apresentados e enviados para a meza varios requerimentos de diferentes mestres de musica do exercito, pedindo melhoria de reforma.

O sr. Cardoso Valente apresentou uma representação dos povos rurales do concelho de Gaia, pedindo a criação de uma comarca passando para a cidade do Porto as tres freguezias rcaes, que fazem parte da séde d'aquelle concelho.

Na ordem do dia continuou a interpellação do sr. Elvino de Brito, usando da palavra o ministro da marinha e o interpellante que ficou com a palavra reservada.

#### ULTIMOS TELEGRAMMAS

**Berlim, 21.**—Contam os jornaes d'esta cidade que o sr. Busch, sub secretario de estado, e interinamente encarregado do ministerio dos negocios estrangeiros, presidindo hontem á sessão plenaria da conferencia africana, leu uma carta dirigida ao principe de Bismarck pela Associação Internacional do Congo a notificar-lhe, que quasi todas as potencias representadas na conferencia, reconheceram já a associação por tratados regulares.

O sr. Busch manifestou depois calorosa simpatia pela obra do rei dos belgas.

**Paris, 21.**—O senado approvou a eleição do Eure, na qual ficara eleito senador por 10 votos de maioria o sr. Osmy contra o duque de Broglie.

**Lima, 23.**—A questão da presidencia da republica será resolvida no dia 1 de maio pela assembleia nacional.

**Paris, 25.**—A camara dos deputados approvou hoje por 316 votos contra 163 a sobre-taxa imposta ao trigo estrangeiro, cujo direito de entrada em França fica sendo ao todo de 3 francos.

#### AGRADECIMENTOS

Antonio Bernardo da Silva e Maria da Luz, agradecem sumamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu innocente filho, Joaquim Maria da Silva, protestando a todas o seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão.

Braga, 27 de fevereiro de 1885.

#### ANNUNCIOS

Está depositada no commissariato de policia, d'esta cidade, uma moeda em ouro, que foi achada pelo guarda civil n.º 12. Será entregue a quem a reclamar e mostrar lhe pertence dentro do prazo de tres mezes.

(743)

#### Monte-Pio de S. José

O Presidente da Meza, abaixo assignado, em virtude do officio que lhe endereçou a direcção da nossa associação, convida os snrs. socios no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, no dia 8 do proximo mez de março, pelas 3 horas da tarde, na sala das sessões, afim de deliberarem se convém a compra da casa para as reuniões e escriptorio da associação e no caso affirmativo auctorisarem a direcção a realizar a mesma compra.

Braga e sala das sessões do Monte-pio de S. José, 28 de fevereiro de 1885.

O Presidente da Meza da Assembleia Geral

(741)

J. J. Pereira Pinto.

#### EDITAL

A Camara Municipal do Concelho d'Espozende, etc.

Faz publico que se acha a concurso por espaço de 30 dias, a contar da publicação d'este, no «Diario do Governo», para o provimento de dois facultativos d'este concelho, devendo um ter a residencia fixa na séde do concelho, e outro com a residencia fixa na freguezia de Fão, com o ordenado annual de 200\$000 reis cada um, pulso sujeito á tabella camararia e mais condições que estão patentes na secretaria da dita camara.

Só poderão concorrer os bachareis formados em medicina pela Universidade de Coimbra e os habilitados com um curso completo de qualquer das escolas medicas-cirurgicas de Lisboa e Porto.

E para constar se publicou o presente e outros d'igual theor nos logares do estylo.

Espozende, 19 de fevereiro de 1885.

O Vice-Presidente

(742)

Antonio Villachã dos Reis.

#### ATTENÇÃO

A direcção do Collegio de Regeneração, faz publico, que recebe propostas, em carta fechada, até o dia 3 do proximo futuro mez de março, para a construção das obras de caiador e pintor a effectuar no edificio do mesmo collegio, sito na rua dos Pelames, antigo convento da Conceição.

Baze da licitação, 150:000 reis.

As condições relativas a esta arrematação acham-se patentes todos os dias desde as 8 horas da manhã até ao meio dia, no mesmo edificio do collegio.

Braga, 25 de fevereiro de 1885.

#### EDITAL

A Camara Municipal da cidade e concelho de Braga.

Faz saber que no dia 16 de março proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, no Paço do Concelho, se ha-de proceder á arrematação da obra de reconstrução da rua de S. Lazaro, sob a base de licitação de 450\$000 reis.

Braga 23 de fevereiro de 1885. Eu Manoel Luiz Gomes Moreira, escriptura interino o subscrevi.

O vice-presidente

(744)

João Maria de Sousa Machado.

#### VESTIMENTARIA ROCHA

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-se a receber encomendas de alfaias para egreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos.

O proprietario

(322)

Joaquim José Vieira da Rocha.

### Aula de musica

Manoel Antonio Chaves Junior, ex-discipulo do Conservatorio Real de Lisboa, contra-mestre de musica reformado, e mestre da banda de musica dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, faz saber que abre no dia 1.º de fevereiro uma aula de musica, na casa da Associação, á rua dos Chãos, n.º 39. Offerece, portanto alli os seus serviços a quem d'elles se quizer utilizar, todos os dias uteis, das 3 ás 6 da tarde, excepto quintas-feiras e dias santificados.

Os preços, por mez, são os seguintes: Principios elementares de musica, solfejos e theoria, 800 reis.

Curso de harmonia, 1.º e 2.º anno, 2.000 reis.

Piano, 1.5200 reis.  
Instrumentos de corda, 1.5200 reis.  
Instrumentos de vento, 800 reis.

Lições em casa dos alumnos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ou ás terças, quintas e sabbados, das 9 da manhã á 1 da tarde:

Principios elementares de musica, solfejos e theoria, 1.5000 reis.

Harmonia, 2.5500 reis.  
Piano 1.5500 reis.

Instrumento de corda 1.5500 reis.  
Instrumento de vento, 1.5000 reis.

(692)

### Dinheiro a juro

A confraria de Santo Antonio, da praça Municipal, d'esta cidade, tem para mutuar a 5 p. c. a quantia de 2.500.000 reis. Quem o pretender, offerecendo boas hypothecas e fiadores empresta-se-lhe.

(731)

### Junta geral

A Meza da Real Irmandade da Misericordia d'esta cidade, convida novamente os confrades da mesma Irmandade, a reunirem-se em assembleia geral na sua sala das sessões, no dia 4 do proximo mez de março, pelas 4 horas da tarde, a fim de ser alterado o n.º 5 do capitulo 24 do compromisso, na parte relativa ás missas que teem de ser celebradas por cada um dos irmãos, que de futuro forem admittidos.

A junta construir-se-ha com os irmãos, que uma hora depois da marcada estiverem reunidos, visto não ter apparecido numero legal na primeira convocação.

Braga e secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de fevereiro de 1885.

O provedor

Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão.

### Ignacio José Ferreira Torres

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

#### CAMBIO

No dia 5 de março, extrah-se a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes e fracções de todos os preços

#### Premio grande

6:000\$000

No dia 4 de março, extrah-se a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos, e fracções de 600, 480, 300, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

#### Premio maior

45:000\$000

Pedidos ao cambista (714)

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

### Collegio Braçarense

As aulas estão abertas.  
(665)

Helbling.

### COLLEGIO DE S. LUIZ

Está aberta a matricula para as aulas de gymnastica e esgrima, dirigidas pelo eminente professor do Porto, Oliveira e Silva.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

### FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.

### Aos exportadores de vinhos para o Brazil

Antonio Gomes da Silva Barrosa, com officina de tanoaria em grande escala, rua de Santa Marinha, n.º 22 a 32, em Villa Nova de Gaya, participa aos snrs. exportadores que tem grande deposito de pipas e barris novos e avinhados, tanto para exportação como para transito, por preços muito convidativos. Logo que tenha recebido qualquer encomenda é cumprida immediatamente. (700)

### Vende-se

O mirante ou chalet de ferro fundido, que se acha no jardim do palacete, que foi do fallecido visconde de S. Lazaro. Se alguem o pretender falle na secretaria do Hospital de S. Marcos.



### Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellent lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Bellem.

**BRONCHITES, TOSSES, Catarrhos Pulmonares, DEFLUXOS PULMONARES e Debilidade do PEITO, TISICA, Asma,**

CURA RAPIDA E CERTA POR MEIO DAS

## GOTTAS LIVONIENNES

(Gouttes Livoniennes)

de **TROUETTE-PERRET**

com CREOSOTA de FAIA, ALCATRAO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as *Molestias das Vias respiratorias*, é recommendado pelas Celebridades medicas como o unico efficaz. E o unico que, alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite; duas gottas pela manhã e á tarde, triumpham dos casos mais tenazes.

**POR JUNTO:** Rue Saint-Antoine, 165, PARIS. — **POR MIUDO:** em todas as Pharmacias. Exija-se em cada frasco, para evitar as falsificações, o sello do Governo francez e o sello da Union des Fabricants.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

## QUINA POINDRON

ELIXIR Composto com as 3 QUINAS e COCA DO PERÚ

Muito agradável ao paladar, e de uma dose sempre exacta, é a melhor preparação da sua classe. Emprega-se com bom exito nas *Affecções das vias digestivas, Inappetencia, Chlorosis, Anemia, Esgotamento das forças*. E o melhor especifico contra as affecções febriles, e mais especialmente as *febres intermittentes*.

Os graves inconvenientes que offerece quasi sempre o uso prolongado da Quina, achão-se completamente annullados pela addição da *Coca do Perú*, tão justamente chamada pelos Indios, *Planta Divina*.

PARIS, pharm<sup>a</sup> POINDRON, 14, Rue des Blancs-Manteaux.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

### Cura das doenças syphiliticas e escrophulosas pelo tratamento especial do medico Quintella.

Continuam, felizmente, sendo numerosas as curas das doenças syphiliticas e escrophulosas, como molestias de pelle, tumores, ulceras, fistulas, dores rheumaticas e osteocopas, inflammaciones visceraes d'olhos, ouvidos, etc., blennorrhagias agudas e chronicas e de todas as doenças determinadas pelo abuso do mercurio, por meio do tratamento depurante pelo *licor depurativo vegetal do medico Quintella*, sem duvida hoje o melhor conhecido e mais efficaz n'esta ordem de doenças, como provam as experiencias feitas nos hospitaes e os muitos attestados de medicos e poentes particulares, cuja enumeração se encontra em folheto, que pôde ser enviado gratis a quem o reclamar. As estações quentes ajudam consideravelmente a efficacia d'este tratamento.

Deposito geral—Pharmacia Salgueiro, rua de Cedofeita, 97—Porto.

Outros depositos—Em Lisboa, pharmacia Pires, rua dos Fanqueiros, 126; em Tondella, pharmacia de Antonio Ramos de Figueiredo; em Villa Real, em casa de Manoel Rodrigues Remualdo; e em Braga, pharmacia Pipa & Irmão, rua do Souto.

O medico Quintella pôde ser consultado na rua do Breyner n.º 148. Consultas gratis aos pobres. (488)

### HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 0/0 do que se liquidar e sem mais pagamento, a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado traficancias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima. (1088)

### Venda de predio

Vende-se uma boa morada de casas, construida de novo, com jardim e um grande quintal ou pomar, junta ao tanque da Veiga, suburbios d'esta cidade. Quem a pretender dirija-se a Paulino Evaristo da Rocha, rua dos Sapateiros, 19. (672)

### VENDA DE CASAS

Vendem-se os predios n.ºs 17 e 18, sitos na rua Nova de Santa Cruz.

Tem boa agoa e um lindo jardim. Trata-se com o proprietario dos mesmos, na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com os snrs. Pereira, Aguiar & C.<sup>a</sup>, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18. (260)

Preciza-se de um rapaz para caixear de 11 a 12 annos. N'esta redacção se diz (712)



### Contra todas as tosses e molestias do peito

O Xarope pectoral balsamico do Pobre, é o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e muito recommendado por os exc.<sup>ms</sup> medicos em taes padecimentos, assim como attestam muitas pessoas que o teem tomado.

Deposito geral—na pharmacia Braga em Braga e nas principaes pharmacias do reino. (550)

### DOENÇAS DO ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

**PATERSON**

(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difficis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.

PASTILHAS: 600 Reis. — PÓS: 1,200 Reis

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Ph<sup>m</sup> em PARIS

Deposito de papel da fabrica de Ruões

### TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM PASCENSÁ E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, masso, embrulho e impressão. (199)

### AS Enfermidades Secretas

#### BLENNORRHIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

#### PILULAS e injeccão de

## KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos